

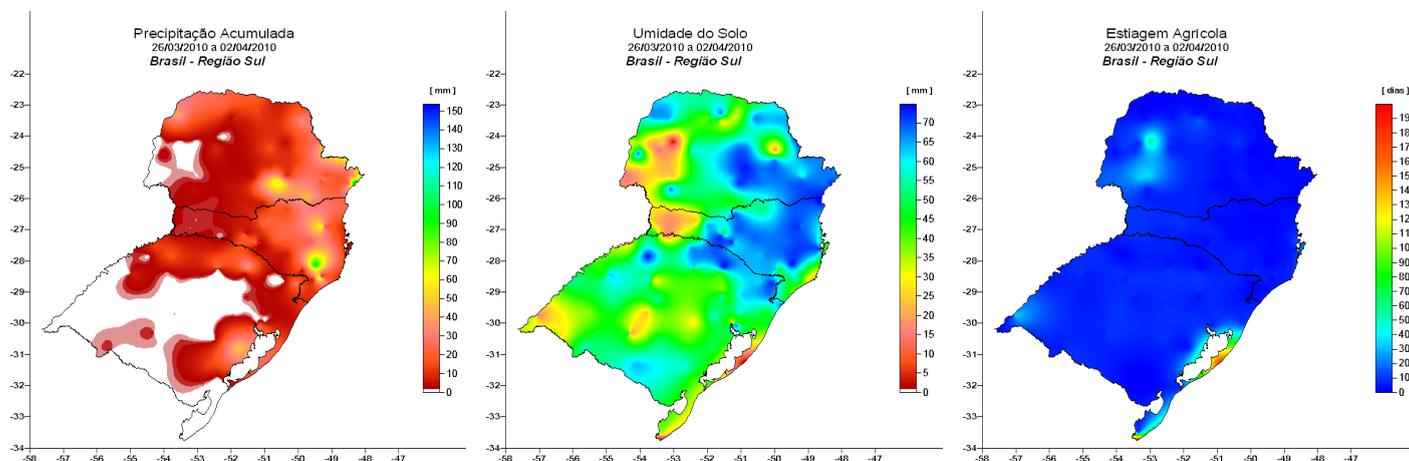
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 48-A de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 02/04/2010 a 09/04/2010

MONITORAMENTO: Nos últimos sete dias, as precipitações acumuladas abrangeram toda região sul. Os acumulados mais significativos variaram entre 45 e 65 milímetros e atingiram o norte, nordeste e sudoeste do Rio Grande do Sul, todo o sul do Paraná e parte do centro-leste de Santa Catarina. Nas demais áreas em vermelho, os acumulados oscilaram entre 25 e 45 milímetros. As reservas hídricas do solo registraram valores entre 45 e 65 milímetros de acúmulo em quase toda a região sul. Na porção noroeste do Paraná e em parte do oeste de Santa Catarina que a umidade do solo foi um pouco mais baixa, oscilando entre 10 e 30 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou os 40 dias em toda a região. O tempo instável dos últimos dois dias mantém a colheita de soja parcialmente parada no Paraná. A interrupção, no entanto, não chega a provocar atrasos em âmbito estadual. Segundo um levantamento preliminar do Departamento de Economia Rural (Deral), relativo à semana de 22 a 26 de março, a colheita pode estar perto de 75%, contra 51% do ano passado, em igual período. Em Guarapuava, o céu permaneceu nublado nesta quinta-feira (25/03) depois de tempo instável no dia anterior, com atividades parcialmente paralisadas. Já no caso do milho, ventos que ocorreram no último final de semana provocaram nova queda de plantas em ponto de colheita. Em Campo Mourão, o tempo está nublado e sujeito a chuva nesta quinta-feira (25/03). O trabalho de colheita encontra-se paralisado em função do excesso de umidade. Em Irati, a manhã chuvosa manteve os trabalhos de campo parcialmente paralisados. As lavouras de safrinha se desenvolvem bem, e a expectativa é que os plantios que não vinham apresentando bom desenvolvimento tenham recuperação após essas últimas chuvas. Em Maringá, norte do estado, a quinta-feira começou com céu nublado. Na quarta-feira (24/03), ocorreram chuvas no final da tarde e início da noite. De acordo com o núcleo local do Deral, as chuvas dos últimos dias estão favorecendo o desenvolvimento do milho safrinha na região. Em Paranavaí, o tempo é de sol com muitas nuvens e há previsão de chuva. As atividades de campo de modo geral seguem normalmente. Em Toledo, oeste do Paraná, o céu amanheceu claro, sem chuva, o que de acordo com os técnicos favorece, sobretudo as lavouras de milho. Em União da Vitória, produtores de milho e soja entram no segundo dia sem colheita. (Com: Globo Rural)



PREVISÃO: Nessa próxima semana, a previsão aponta que as precipitações acumuladas mais significativas devem atingir o nordeste e todo o litoral do Paraná, assim como o litoral de Santa Catarina, podendo variar entre 140 e 160 milímetros. Nas demais áreas dos estados do Paraná

e de Santa Catarina, os acumulados devem oscilar entre 50 e 70 milímetros. Somente no nordeste do Rio Grande do Sul que os acumulados não devem ultrapassar os 30 milímetros, sendo que restante do estado não deve haver registro de acumulados. As temperaturas máximas podem variar entre 28°C e 30°C no centro-oeste do Rio Grande do Sul e no oeste do Paraná. No sul de Santa Catarina do Paraná, as máximas devem ser mais amenas, ficando entre 23°C e 25°C. Nas demais localidades, as máximas podem variar entre 26°C e 28°C. As temperaturas mínimas podem variar entre 17°C e 19°C na maioria da região sul. Em todo oeste do Paraná e na faixa litorânea de toda a região sul, as mínimas devem registrar entre 20°C e 22°C. No sudeste de Santa Catarina e no centro-sul do Paraná, as mínimas podem oscilar entre 14°C e 16°C. Nas próximas 48 horas, toda a região seguirá em condições de colheita entre razoáveis a desfavoráveis. As condições de aplicação de defensivos agrícolas seguirão entre desfavoráveis a críticas no nordeste e no sudoeste do Paraná e na porção centro-norte de Santa Catarina. Nas demais áreas, as condições serão razoáveis. Em relação aplicação de tratamentos fitossanitários, as condições serão favoráveis apenas no centro-oeste e sul do Rio Grande do Sul. Em se tratando de irrigação agrícola, há necessidade apenas no extremo-oeste de Santa Catarina. O manejo do solo segue entre condições favoráveis a razoáveis em quase todo o sul do Brasil. Já no nordeste e sudeste do Paraná, assim como nordeste de Santa Catarina seguem desfavoráveis.

